

# ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E MEMORIAL DESCRITIVO

## **REFORMA DA UAPS MILTON COQUEIRINHO**

PIRAPORA - MG

AGOSTO/2021

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Uma vez que as Unidades Básicas de Saúde são o contato preferencial dos usuários, sendo a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por serem instaladas nas proximidades, onde as pessoas residem, desempenhando um papel central na garantia de acesso à população a uma atenção à saúde de qualidade, foi proposta a finalização da obra existente no município para que assim a mesma atenda as demandas necessárias para o correto funcionamento da UAPS MILTON COQUEIRINHO em Pirapora/MG.

A reforma acarretará mais comodidade e qualidade para a realização dos atendimentos necessários a demanda da população, proporcionando ambientes organizados, além de salas devidamente equipadas para realização de consultas e práticas hospitalares rotineiras como atendimentos ginecológicos, odontológicos, consultas médicas, enfermagem dentre outras funcionalidades médicas.

O presente memorial descreve especificações e particularidades que regulam a execução dos serviços, os critérios de execução, medição e pagamento das obras da UAPS MILTON COQUEIRINHO em Pirapora – MG.

O presente memorial descreve as soluções arquitetônicas e técnicas adotadas para a elaboração dos projetos e execução da obra de reforma da UAPS Milton Coqueirinho que está localizada na rua São Vicente de Paulo, 55, no bairro São João Batista no Município de Pirapora – MG.



**CROQUI DE LOCALIZAÇÃO**

## **1- REFORMA UAPS MILTON COQUEIRINHO - PIRAPORA**

### **1.1- SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **1.1-1. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA (3,00 X 1,50 M) - EM CHAPA GALVANIZADA 0,26 AFIXADAS COM REBITES 540 E PARAFUSOS 3/8, EM ESTRUTURA METÁLICA VIGA U 2" ENRIJECIDA COM METALON 20 X 20, SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADAS**

A frente da edificação será fixada a placa da obra nas dimensões de 3,00 x 1,50 metros, em chapa galvanizada 0,26, afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga U 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto auto clavado pintadas na frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta automotiva. Ao final da obra, a placa deve ser removida na desmobilização da Contratada.

### **1.2- DEMOLIÇÃO/REMOÇÃO**

#### **1.2.1- DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO SEM APROVEITAMENTO DO MATERIAL, INCLUSIVE AFASTAMENTO**

A demolição da parede manualmente é feita com o uso de marreta, da parte superior para a parte inferior da parede. O ambiente a ser demolido será a cobertura e sala de reunião. A unidade de medida será em metro cúbico (m<sup>3</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.2.2- DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO OU LADRILHO HIDRÁULICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO**

Remover o revestimento cerâmico com auxílio de marreta e talhadeira. O ambiente a ser demolido será a sala de reuniões. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.2.3- DEMOLIÇÃO DE FORRO DE GESSO INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO**

Quebrar o forro com marreta, em seguida no perímetro utilizar talhadeira para retirar as cantoneiras. O ambiente a ser demolido será a sala de reuniões. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.2.4- LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERRENO COM ENXADA.AF\_05/2018**

É feita a retirada com enxada da vegetação existente no terreno. O ambiente a ser limpo será a área verde. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.2.5- REMOÇÃO DE TELHA CERÂMICA COLONIAL OU FRANCESA, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO**

Retirar cada telha manualmente e baixá-las, com uso de cordas, até a laje imediatamente abaixo da cobertura. Segundo visita técnica foi definido que 30% das telhas cerâmicas necessitam ser removidas uma vez que se encontra comprometidas. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.2.6- REMOÇÃO DE CALHA GALVANIZADA OU PVC, INCLUSIVE AFASTAMENTO**

Será removido a calha identificada na planta de cobertura – demolição, visto que não se encontra no estado ideal para uso. A unidade de medida será em metros (m) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria

### **1.2.7- DEMOLIÇÃO DE ENGRADAMENTO DE TELHA CERÂMICA COLONIAL OU FRANCESA INCLUSIVE EMPILHAMENTO**

Soltar os elementos de madeira com auxílio de marreta, talhadeira e picareta, retirando cada elemento manualmente. Segundo visita técnica foi definido que 30% do engradamento necessita ser removido uma vez que se encontra comprometido. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **1.3- COBERTURA**

### **1.3.1- COBERTURA EM TELHA CERÂMICA COLONIAL CURVA, 26 UNID/M2**

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas; a largura do beiral deve ser ajustada para que se atenda ao distanciamento máximo entre as extremidades das telhas na linha de cumeeira; para se manter a declividade especificada para o telhado, as telhas nas linhas dos beirais devem ser apoiadas sobre ripas duplas, ou ripões com altura equivalente à espessura de duas ripas. Ao realizar a visita técnica foi definido que cerca de 30% das telhas cerâmicas precisaria ser substituída, por se encontrar comprometida. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.3.2- FORRO DE GESSO EM PLACAS ACARTONADAS – FGA**

Determinar o nível em que será instalado o forro na estrutura periférica (paredes) do ambiente, com o auxílio da mangueira de nível ou nível a laser, marcar nas paredes a posição exata para o forro, com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, e instalar alguns pregos para suportar, temporariamente, os acabamentos em gesso e passar as linhas-guia com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto os pontos de fixação dos arames (tirantes), de acordo com o número de placas a serem instaladas: a primeira fiada exige 2 pontos de fixação e as demais, apenas 1 ponto, fixar os rebites no teto, e prender os arames (tirantes) aos rebites, preparar a pasta de gesso de fundição, fixar a primeira fiada de placas de gesso

junto aos acabamentos ou juntas de dilatação, previamente instaladas na parede, a cada placa instalada, amarrar o respectivo arame (tirante), aplicar a mistura de sisal com pasta de gesso de fundição na parte superior da instalação do forro, nas juntas entre as placas, para chumbamento das placas de gesso, retirar os pregos instalados no perímetro do forro, aplicar a pasta de gesso de fundição por sobre as juntas do forro já instalado, para dar acabamento. O ambiente a ser assentado o gesso será a sala de reuniões A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.3.3- EMBOÇAMENTO DA ÚLTIMA FIADA DE TELHA CERÂMICA COM ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA SEM PENEIRAR, NO TRAÇO 1:2:9**

Assentamento com argamassa das telhas da cumeeira fixando a última fiada de telha cerâmica, com argamassa feito, in loco, traço 1:2:9. A unidade de medida será em metro (m) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.3.4- CALHA DE CHAPA GALVANIZADA Nº. 22 GSG, DESENVOLVIMENTO = 33 CM**

Observar o fiel cumprimento do projeto da cobertura, atendendo a seção transversal especificada para as calhas e o caimento mínimo de 0,5 % no sentido dos tubos coletores; Promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas; Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base poliuretano. As informações de localização e quantidades estão presentes no quadro de construção e na planta de cobertura – construção do projeto arquitetônico. A unidade de medida será em metros (m) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.3.5- ENGRADAMENTO PARA TELHAS CERÂMICA OU CONCRETO EM MADEIRA PARAJU**

Inicia-se verificando o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto, posicione as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças, fixar as terças na estrutura de apoio, cravando os pregos 18 X 30 aproximadamente a 45° em relação à face lateral da terça, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na peça de apoio, Posicione os caibros conforme previsto no projeto, conferindo distância entre terças ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre os caibros, fixe os caibros na estrutura de apoio, cravando os pregos 19 x 36 aproximadamente a 45° em relação à face lateral do caibro, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na terça; - Marcar a posição das ripas conforme previsto no projeto, conferindo distância entre caibros, extensão do pano, galga estipulada de acordo com a telha a ser empregada, esquadro e paralelismo entre as ripas; - Pregar as ripas nos caibros, utilizando pregos 15x15 com cabeça; - Rebater as cabeças de todos os pregos, de forma a não causar ferimentos nos montadores do telhado ou em futuras operações de manutenção. Ao realizar a visita técnica foi definido que cerca de 30% do engradamento precisaria ser substituído, por se encontrar comprometido. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **1.4- ALVENARIA**

### **1.4.1- ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M<sup>2</sup> SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF\_06/2014**

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria de acordo com as especificações do projeto e fixá-los com uso de resina epóxi, demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada, elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos, execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria. O ambiente a ser construída alvenaria será na cobertura (Platibanda) e sala de reunião. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.4.2- CHAPISCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP. 5MM, APLICADO EM ALVENARIA/ESTRUTURA DE CONCRETO COM COLHER, PREPARO MECÂNICO**

A alvenaria deverá ser umedecida para evitar ressecamento da argamassa, em seguida com a argamassa preparada in loco com traço 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA) preparado manualmente, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 5 mm. O ambiente a ser chapiscado será na cobertura (Platibanda) e sala de reunião. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

**1.4.3- MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF\_06/2014**

Taliscamento da base e Execução das mestras, lançamento da argamassa com colher de pedreiro, compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro, sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso, acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares. O ambiente a ser rebocado será na cobertura (Platibanda) e sala de reunião. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

**1.5.- PISO**

**1.5.1- REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF\_06/2014**

Aplicar e estender a argamassa de assentamento tipo AC I, sobre base totalmente limpa, formando uma camada uniforme, em seguida aplicar o lado denteado da desempenadeira, assentando cada peça cerâmica esmaltada tipo extra de dimensões 60x60, comprimindo manualmente e aplicando pequenos impactos com martelo de borracha, a espessura das juntas deverá ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados e após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa de rejuntamento. O ambiente a ser assentado o piso cerâmico será a sala de reuniões. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria

### **1.5.2- RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 60X60CM. AF\_06/2014**

As peças cerâmica esmaltada tipo extra de dimensões 60x60 deverão ser cortadas em faixas de 7cm de altura. Aplicar e estender a argamassa de assentamento tipo AC I sobre base totalmente limpa, formando uma camada uniforme, em seguida aplicar o lado denteado da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa no tardo das peças, posteriormente assentar cada peça cerâmica comprimindo manualmente e aplicando pequenos impactos com o martelo de borracha, a espessura das juntas deverá ser obtida empregando-se espaçadores e após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa de rejuntamento. O ambiente a ser assentado o piso cerâmico será a sala de reuniões. A unidade de medida será em metro (m) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria

### **1.5.3- EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016**

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, monta-se as formas com sarrafos de madeira. Em seguida é feito lançamento, espalhamento, sarrafeamento, e desempenho de concreto FCK: 20 MPA moldado in loco com espessura de 6,0cm, preparado mecanicamente em betoneira. Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação a cada 2 metros. O ambientes a receber o passeio será a área verde. A unidade de medida será em metro cúbico (m<sup>3</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **1.6- ESQUADRIAS**

### **1.6.1- REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

Antes de iniciar a remoção, analisar a estabilidade da estrutura, checar se os EPC necessários estão instalados, usar os EPI exigidos para a atividade, quebrar a alvenaria com auxílio de marreta ao redor da esquadria até desprendê-la, retirar a esquadria com cuidado e apoiá-la no piso. Será removida as portas denominada, PR1 localizada no D.M.L, PR2 localizada no vestiário feminino e PR3 localizada na sala de resíduos sólidos. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.6.2- KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Utilizar gabarito para portas nas dimensões especificadas devidamente no esquadro, pregar a travessa nos dois montantes, pregar os sarrafos utilizados como travas nos dois ângulos superiores e em dois pontos perpendiculares aos montantes, em ambos os lados do batente, garantindo o esquadro da estrutura, conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões da porta, com previsão de folga de 3 cm tanto no topo como nas laterais do vão, em cinco posições equi-espaçadas ao longo dos seus montantes (pernas), executar pré-furos com broca de 3mm e cravar pregos em diagonal, dois a dois, formando um "X", cravando dois pregos a 10cm tanto do topo como da base de cada montante, aplicar uma demão de emulsão betuminosa a frio na face externa do marco, formando uma camada de proteção, colocar calços de madeira para apoio e posicionamento do marco no interior do vão, conferir sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento do marco com a face da parede, preencher com argamassa toda a extensão do vão entre o marco/batente e a parede; a argamassa deve ser aplicada com consistência de

“farofa” (semi-seca), sendo bem apiloada entre o marco e o contorno do vão; - No mínimo 24 horas após a aplicação inicial, retirar os calços de madeira e preencher os espaços com argamassa “farofa”, medir a travessa superior do marco e recortar o trecho correspondente do alizar com pequena folga, com auxílio de gabarito, executar os cortes a 45° (meia-esquadria) nas extremidades da peça que guarnecerá o topo do marco / batente, verificar a altura dos alizares que serão fixados nos montantes dos batentes e serrar o excedente, apontar dois pregos na parte central da peça anteriormente recortada e posicioná-la exatamente no topo do marco / batente; não promover a fixação definitiva, encaixar na peça pré-fixada os alizares nos montantes do marco / batente (na sua posição final) e riscar com lápis a posição do corte a 45°, utilizando como gabarito a peça pré-fixada, promover o corte a 45° das extremidades dos alizares (peças correspondentes aos montantes) e fixar os alizares com pregos sem cabeça, espaçados a cada 20 ou 25cm, iniciando pela peça superior, posicionar a folha de porta no marco / batente para marcar (riscar) os trechos que devem ser ajustados. O ajuste deve ser feito deixando-se folga de 3 mm em relação a todo o contorno do marco / batente e de 8mm em relação ao nível final do piso acabado. Será assentada a porta denominada PN1 localizada no D.M.L. A unidade de medida será em unidades (un) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

**1.6.3- KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Utilizar gabarito para portas nas dimensões especificadas devidamente no esquadro, pregar a travessa nos dois montantes, pregar os sarrafos utilizados como travas nos dois ângulos superiores e em dois pontos perpendiculares aos montantes, em ambos os lados do batente, garantindo o esquadro da estrutura, conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões da porta, com previsão de folga de 3 cm tanto no topo como nas laterais do vão, em cinco posições equi-espaçadas ao longo dos seus montantes (pernas), executar pré-

furos com broca de 3mm e cravar pregos em diagonal, dois a dois, formando um “X”, cravando dois pregos a 10cm tanto do topo como da base de cada montante, aplicar uma demão de emulsão betuminosa a frio na face externa do marco, formando uma camada de proteção, colocar calços de madeira para apoio e posicionamento do marco no interior do vão, conferir sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento do marco com a face da parede, preencher com argamassa toda a extensão do vão entre o marco/batente e a parede; a argamassa deve ser aplicada com consistência de “farofa” (semi-seca), sendo bem apiloada entre o marco e o contorno do vão; - No mínimo 24 horas após a aplicação inicial, retirar os calços de madeira e preencher os espaços com argamassa “farofa”, medir a travessa superior do marco e recortar o trecho correspondente do alizar com pequena folga, com auxílio de gabarito, executar os cortes a 45° (meia-esquadria) nas extremidades da peça que guarnecerá o topo do marco / batente, verificar a altura dos alizares que serão fixados nos montantes dos batentes e serrar o excedente, apontar dois pregos na parte central da peça anteriormente recortada e posicioná-la exatamente no topo do marco / batente; não promover a fixação definitiva, encaixar na peça pré-fixada os alizares nos montantes do marco / batente (na sua posição final) e riscar com lápis a posição do corte a 45°, utilizando como gabarito a peça pré-fixada, promover o corte a 45° das extremidades dos alizares (peças correspondentes aos montantes) e fixar os alizares com pregos sem cabeça, espaçados a cada 20 ou 25cm, iniciando pela peça superior, posicionar a folha de porta no marco / batente para marcar (riscar) os trechos que devem ser ajustados. O ajuste deve ser feito deixando-se folga de 3 mm em relação a todo o contorno do marco / batente e de 8mm em relação ao nível final do piso acabado. Será assentada a porta denominada PN2 localizada no vestiário feminino. A unidade de medida será em unidades (un) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.6.4- PORTA VENEZIANA EM CHAPA DOBRADA E METALON**

Conferir se o vão deixado está de acordo com as dimensões da porta e com a previsão de folga, 2mm no topo e nas laterais do vão, colocar calços de

madeira para apoio da porta, intercalando papelão entre os calços e a folha de porta para que a mesma não seja danificada, posicionar a porta no vão e conferir o sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento da porta com a face da parede, marcar com uma ponteira a posição dos furos na parede do vão, retirar a esquadria do vão e executar os furos necessários na alvenaria, utilizando broca de vídea com diâmetro de 10mm, retirar o pó resultante dos furos com auxílio de um pincel ou soprador e encaixar as buchas de nailón, posicionar novamente a esquadria no vão e parafusa-la no requadramento do vão, repetindo o processo de verificação de prumo, nível e alinhamento, aplicar o selante em toda a volta da esquadria, para garantir a vedação da folga entre o vão e o marco. Será assentada a porta denominada PN3 localizada na sala de resíduos sólidos. A unidade de medida será em metros quadrados (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.6.5- REMOÇÃO DE ALIZAR, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO**

Passe uma serra no vão entre a moldura e a parede. Comece pela base da abertura e vá subindo pela parede, cortando as âncoras ou prendedores que seguram o batente. Será removido o alizar da porta P1 localizada na copa. A unidade de medida será em conjunto (cj) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.6.6- ALIZAR MADEIRA DE LEI (LARGURA: 5CM| ESPESSURA: 1CM| MADEIRA: TAUARI, CEDRINHO, ANGELIM, EUCALIPTO OU EQUIVALENTE DA REGIÃO)**

Medir a travessa superior do marco e recortar o trecho correspondente do alizar com pequena folga, com auxílio de gabarito, executar os cortes a 45° (meia-esquadria) nas extremidades da peça que guarnecerá o topo do marco / batente, verificar a altura dos alizares que serão fixados nos montantes dos batentes e serrar o excedente, apontar dois pregos na parte central da peça anteriormente recortada e posicioná-la exatamente no topo do marco / batente,

não promover a fixação definitiva, encaixar na peça pré-fixada os alizares nos montantes do marco / batente (na sua posição final) e riscar com lápis a posição do corte a 45°, utilizando como gabarito a peça pré-fixada, promover o corte a 45° das extremidades dos alizares (peças correspondentes aos montantes) e fixar os alizares com pregos sem cabeça, espaçados a cada 20 ou 25cm, iniciando pela peça superior. Será removido o alizar da porta P1 localizada na copa. A unidade de medida será em conjunto (cj) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.6.7- MACANETA ALAVANCA, RETA SIMPLES / OCA, CROMADA, COMPRIMENTO DE 10 A 16 CM, ACABAMENTO PADRAO POPULAR - SOMENTE MACANETAS**

Posicionar a maçaneta junto com os espelhos ou rosetas na folha de porta e fixar com parafusos. As maçanetas a serem colocadas estão localizadas no dispensário, I.S 3, consultório ginecológico, escovário, sala de coleta, sala de curativo, rouparia, sala ACS e utilidades. A unidade de medida será em conjunto (cj) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.7- MANUTENÇÃO HIDRÁULICA**

A execução dos serviços de Instalações Hidráulicas, deverá sempre obedecer às normas e padrões da ABNT. Será instalada torneira metálica para pia, acabamento cromado, com arejador, aplicação de parede, introduzindo o tubo roscado na canopla e instalando o corpo da torneira diretamente na saída de água, utilizando fita veda rosca. O sifão deverá ser instalado conectando a entrada à válvula da pia, verifique se a saída do esgoto está desobstruída, se possui bolsa ou ponta e se a altura está adequada para a instalação do componente, em seguida conecte a saída do sifão à conexão de esgoto. Será instalado assento plástico para bacia (cor: banco/ padrão: popular). - O engate flexível deve ser conectado ao aparelho hidráulico sanitário e em seguida conectar a saída do engate flexível ao ponto de fornecimento de água da instalação, sempre utilizando fita veda rosca para melhor fixação da peça. Na instalação da válvula de descarga metálica deve-se aplicar a fita veda rosca conforme a recomendação do fornecedor, em seguida as conexões devem ser

encaixadas e rosqueadas através de chave de grifo até a completa vedação, encaixar o acabamento e fixá-lo como especificado pelo fabricante.

## **1.8- MANUTENÇÃO ELÉTRICA**

A instalação elétrica obedece ao projeto e às normas da ABNT. A fiação será de cabo de cobre, 2,5 mm<sup>2</sup>, com revestimento anti-chama, e deve formar trechos contínuos entre as caixas, não se admitindo emendas e derivações senão no interior das caixas, sendo instalados em circuitos terminais do quadro de distribuição aos pontos de tomadas e pontos de iluminação, distribuídos através de eletrodutos de PVC e canaletas aparente de PVC. Na montagem das linhas a serem embutidas em concreto armado, os eletrodutos devem ser dispostos de modo a evitar sua deformação durante a concretagem. As caixas, bem como as bocas dos eletrodutos, devem ser fechadas com vedações apropriadas que impeçam a entrada de argamassas ou nata de concreto durante a concretagem. As junções dos eletrodutos embutidos devem ser efetuadas com auxílio de acessórios estanques aos materiais de construção. Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente a seu eixo. Deve ser retirada toda rebarba suscetível de danificar a isolação dos condutores. Será realizado a montagem completa dos sistemas de refrigeração, incluindo os ajustes, folgas e alinhamentos necessários. Deverá também verificar as interferências com a estrutura existente, e providenciar o reforço da mesma quando necessário.

## **1.9- MANUTENÇÃO CALÇADA EXTERNA**

### **1.9.1 - DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO OU CONTRAPISO DE ARGAMASSA ESPESSURA MÁXIMA DE 10CM, INCLUSIVE AFASTAMENTO**

A demolição do piso deverá ser feita cuidadosamente com a utilização das ferramentas adequadas de forma manual, nos locais conforme projeto arquitetônico. Transportar o material para local conveniente e posteriormente retirado da obra (descarte do bota-fora em local permitido pela prefeitura. Segundo visita técnica foi definido que 20% do piso de concreto da área externa

e da calçada encontra-se comprometido. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.9.2 - EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_07/2016**

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, monta-se as formas com sarrafos de madeira. Em seguida é feito lançamento, espalhamento, sarrafeamento, e desempenho de concreto FCK: 20 MPA moldado in loco com espessura de 6,0cm, preparado mecanicamente em betoneira. Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação a cada 2 metros. Os ambientes a receber esse piso são: área a ser concretada 1 e área a ser concretada 2 substituindo assim a área verde existente. Segundo visita técnica foi definido que 30% do piso de concreto da área externa e da calçada encontra-se comprometido, portando essa área recebera também o piso de concreto. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **1.10- PINTURA**

### **1.10.1- LIXAMENTO MANUAL EM PAREDE PARA REMOÇÃO DE TINTA**

Inicia-se limpando a parede usando uma vassoura, pano, detergente, ou outro material de limpeza de sua preferência, posteriormente com lixa para superfície madeira/massa em folha (grão: 100| dimensão: 225x275mm) remova toda pintura antiga. O ambiente a receber o lixamento de parede será a sala de reunião. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.10.2- PINTURA EPÓXI EM PAREDE, DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)**

Antes de iniciar a pintura, certificar-se que a parede esteja, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor, delimitar a área de pintura de 1,5 metros até 3,0 metros de altura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro, misturar componentes A e B do primer durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação. Se necessário diluir, segundo o fornecedor, atender à sua especificação, aplicar uma demão de primer epóxi com pistola airless, misturar componentes A e B da tinta epóxi durante 2 ou 3 minutos, empregando haste helicoidal acoplada a equipamento de baixa rotação, se necessário, em função de orientação do fornecedor, diluir tinta epóxi com diluente, 15% do volume. Coar a mistura com auxílio de peneira antes de despejar no tanque da máquina; - Aplicar 1ª demão de tinta epóxi com pistola airless (esperar no mínimo 16 horas após aplicação do primer), aplicar 2ª demão de tinta epóxi com pistola airless (esperar de 12 a 24 horas após aplicação da 1ª demão), aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada), remover fitas após secagem. Os ambientes a receber a pintura epóxi serão a sala de reunião, dispensário, consultório ginecológico, enfermagem, escovario, odontologia, utilidades, esterilização, almoxarifado, sala de resíduos sólidos, D.M.L, copa, sala ACS, sala de curativos, rouparia, sala de cuidados, sala de coleta, imunização, recepção, espera e corredor. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **1.10.3- APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Iniciar observando a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, posteriormente diluir a tinta acrílica Premium em água potável, conforme fabricante e aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações. Os ambientes a receber a pintura com tinta látex serão a sala

de reunião, I.S 1, I.S 2, dispensário, IS3, consultório ginecológico, enfermagem, escovario, odontologia, utilidades, esterilização, almoxarifado, sala de resíduos sólidos, D.M.L, vestiário masculino, vestiário feminino, copa, sala ACS, sala de curativos, rouparia, sala de cuidados, sala de coleta, imunização, recepção, espera, corredor e área externa. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.10.4- APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Iniciar observando a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, posteriormente diluir a tinta acrílica Premium em água potável, conforme fabricante e aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha respeitando o intervalo de tempo entre a sala de reunião, I.S 1, I.S 2, dispensário, IS3, consultório ginecológico, enfermagem, escovario, odontologia, utilidades, esterilização, almoxarifado, sala de resíduos sólidos, D.M.L, vestiário masculino, vestiário feminino, copa, sala ACS, sala de curativos, rouparia, sala de cuidados, sala de coleta, imunização, recepção, espera e corredor. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.10.5- PINTURA ESMALTE EM ESQUADRIA DE MADEIRA, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE FUNDO NIVELADOR, EXCLUSIVE MASSA A ÓLEO**

Inicia-se lixando a superfície de madeira, em seguida dilua fundo nivelador para madeira branco (acabamento: fosco) e aplique com uso de trincha ou rolo, após a secagem da demão de fundo realize um novo lixamento de maneira mais leve. Com a superfície já preparada (fundo e lixamento), aplique a tinta com uso de trincha ou rolo, após aguardar o tempo de secagem estabelecido pelo fabricante, aplicar a segunda demão. As esquadrias a serem pintadas são as portas denominadas P1, localizadas nos ambientes sala de reunião, I.S 1, I.S 2, dispensário, IS3, recepção, consultório ginecológico, enfermagem, escovario, corredor, imunização, sala de coletas utilidades, esterilização, copa,

almoxarifado, sala ACS. A porta denominada PN1, localizada no D.M.L. As portas denominadas P2, localizadas no vestiário masculino, sala de curativo, e rouparia. As portas denominadas P3, localizadas na sala de cuidados e odontologia. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.10.6- PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF\_01/2020\_P**

Inicia-se a limpeza do gradil metálico manualmente para remoção de pó e outros detritos, em seguida é feita a preparação da tinta esmalte base água Premium acetinado com diluição conforme orientação do fabricante e aplica-se 2 demãos de tinta na superfície metálica com o equipamento de pulverização, respeitando o intervalo entre as demãos, conforme a orientação do fabricante. Esse serviço deverá ser executado no gradil metálico localizado na área externa. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### **1.10.7- PINTURA ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE FUNDO ANTICORROSIVO**

Inicia-se com a limpeza da peça manualmente para remoção de pó e outros detritos, em seguida prepara o fundo para superfície galvanizada (acabamento: fosco) diluindo conforme orientação do fabricante e aplicando uma demão de tinta na superfície metálica com o equipamento de pulverização. Com a superfície já preparada, aplique as duas demãos de tinta esmalte sintético (tipo: premium/acabamento: acetinado), diluída conforme orientação do fabricante, na superfície metálica com o equipamento de pulverização, respeitando o intervalo entre as demãos, conforme a orientação do fabricante. As esquadrias a serem contempladas pelo item são as janelas nomeadas como J1, J2, J3, J4, J5, J6, J7 e J8. As portas P4 localizada no corredor e PN3 localizada na sala de resíduos

sólidos também receberá a pintura esmalte. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **1.11- MURO**

### **1.11.1- APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, diluir o selador em água potável, conforme fabricante, aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

### **1.11.2- APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, diluir a tinta em água potável, conforme fabricante, aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

## **1.12- PLACA DE INAUGURAÇÃO**

### **1.12.1- PLACA DE INAUGURACAO METALICA, \*40\* CM X \*60\* CM**

Item referente ao fornecimento e instalação de placa de identificação da UAPS MILTON COQUEIRINHO, com dimensão de 40x60 centímetros. A unidade de medida será unidade conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

## **2- OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

Que os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual;

Os serviços extracontratuais não contemplados na planilha de preços deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo;

Não constituem motivos de pagamento serviços em excesso, desnecessários à execução das obras e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização;

A Contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

Que o atraso na execução das obras constitui inadimplência passível de aplicação de multa;

Que a Fiscalização tem plenos poderes para sustar qualquer serviço ou fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do Contrato;

Que os serviços não podem ser subcontratados sem anuência da Fiscalização e Assessoria Jurídica da Contratante;

Seguir as exigências do Ministério do Trabalho, inclusive quanto a contratação de um Técnico em Segurança do Trabalho;

Manter atualizado e disponível o Livro de Ocorrência ou Diário de Obras redigido em no mínimo 2 cópias;

Atender à legislação ambiental e nunca suprimir vegetação sem prévia autorização ambiental;

Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica;

Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local das obras e serviços;

Exercer vigilância e proteção das obras e serviços até o recebimento definitivo pela Contratante;

Colocar tantas frentes quantas forem necessárias para possibilitar a perfeita execução das obras e serviços no prazo contratual;

Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Contratante, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato;

Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA do local de execução das obras e serviços;

A Contratada deverá manter um Preposto, aceito pela Contratante, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado (art. 68 da Lei 8.666/93);

A Contratada é responsável, desde o início das obras até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados;

A Contratada se obriga a fornecer e afixar no canteiro de obras 1 (uma) placa de identificação da obra, com as seguintes informações: nome da empresa (Contratada), RT pela obra com a respectiva ART, número do contrato e Contratante, conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971;

Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição;

Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços;

Promover treinamentos de segurança do trabalho e preencher as fichas de EPI's.

### **3- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Memorial Descritivo sintetiza regras, recomendações, critérios de execução, exigências técnicas e critérios de pagamentos dos serviços a serem executados.

Adicionalmente a este Memorial Descritivo, as planilhas orçamentárias e os projetos são peças que se complementam. Eventuais divergências devem ser analisadas e o Projetista deve ser consultado.

Este Memorial Descritivo não abrange todas as situações possíveis e casos que não foram abordados no VOLUME 1 DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS deverão ser buscados no caderno de encargos da SUDECAP.

Durante o desenvolvimento de cada serviço, conforme recomendado em cada item específico, a limpeza será efetuada paralelamente, de modo que cada serviço seja concluído e recebido pela SUPERVISAO com a limpeza já concluída. O canteiro de obras será mantido em perfeita ordem.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando o funcionamento ideal de todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes.

Eventuais dúvidas deverão ser sanadas em demais publicações técnicas ou caderno de encargos de outros órgãos.

Em caso de conflito entre projeto, planilha e memorial de especificações, deve-se procurar a SUPERVISÃO, para melhor esclarecimento e tomada de decisão em função do ocorrido.

---

MATEUS AGUIAR VIEIRA  
ENGENHEIRO CIVIL 286.648/ LP- MG